

# Dossiê

## Estado da Palestina

### INFORMAÇÕES

POR CPSUA-CSNU 2017

#### O País

A Palestina é uma região do Oriente Médio, próxima à Síria, à Jordânia, ao Líbano e ao Egito. Em fins do século XIX, houve grande fluxo de judeus para a região no intuito de retornar à "terra santa" da qual o povo judaico fora expulsa pelos romanos no século 3d.C. Em 1948, após a Segunda Grande Guerra e o Holocausto Judeu promovido pela Alemanha Nazista, foi fundado o Estado de Israel na mesma região, o que desencadeou conflitos com a população árabe palestina. Apesar de ser visto por muitos como um conflito religioso, as origens da controvérsia entre Israel e Palestina é principalmente geopolítica. Hoje, a maior parte dos territórios palestinos foram anexados por Israel. A região da Cisjordânia -é governada pelo Fatah e sofre com a penetração israelense no território. O Fatah compõe a Autoridade Palestina, reconhecida internacionalmente como representante do Estado da Palestina. Ao mesmo tempo, na faixa de Gaza, o grupo no poder é o Hamas, considerado por Israel e por diversos outros países como grupo terrorista, rótulo que dificulta a condução de negociações entre as partes. A assimetria de poder bélico entre Israel e Palestina é alarmante, o que permite ofensivas muito mais intensas por parte dos israelenses, resultando em acusações de desrespeito ao Direito Internacional e de desproporcionalidade no âmbito do conflito. Atualmente, o Estado da Palestina é reconhecido como Estado por mais de 100 países.

#### Palestina e o Saara Ocidental

A Autoridade Palestina apoia o projeto marroquino de ceder certa autonomia ao Saara Ocidental sem ceder-lhe independência. Uma delegação palestina, em visita ao Marrocos em 2016, afirmou que "a questão do Saara marroquino e da Palestina agora estará no centro da sua cooperação diplomática".

#### A Atuação da Palestina na ONU e UA

O Estado da Palestina é reconhecido por boa parte dos membros da ONU. Em 2012, foi admitido como membro observador da organização, o que o permite tomar parte nos debates nas Assembleias Gerais. Um ano antes, a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) já aceitara a adesão da Palestina, o que provocou retaliação dos EUA e de Israel. Na União Africana, a Palestina é membro observador desde 2013.

